

# Tópicos em Pragmática Formal

## Aula 8

Marcelo Ferreira

Departamento de Linguística  
Universidade de São Paulo

# Roteiro

Breve incursão na semântica/pragmática de foco e tópico (contrastivo).

Breve incursão na semântica/pragmática de foco e tópico (contrastivo).

- Semântica de alternativas
- Valor de foco e valor de tópico
- Congruência pergunta/resposta
- Condições de uso

# Roteiro

Breve incursão na semântica/pragmática de foco e tópico (contrastivo).

- Semântica de alternativas
- Valor de foco e valor de tópico
- Congruência pergunta/resposta
- Condições de uso

Material Didático (excertos):

**Kadmon, Nirit (2001)** *Formal Pragmatics*. Blackwell Publishers.

**Büring, Daniel (2016)** *Intonation and Meaning*. Oxford University Press

# Foco e Pragmática

## BOM

**A:** O que o Carlos pediu?

**B:** O Carlos pediu SALADA.

**A:** Quem pediu salada?

**B:** O CARLOS pediu salada.

## RUIM

**A:** Quem pediu salada?

**B:** O carlos pediu SALADA.

**A:** O que o Carlos pediu?

**B:** O CARLOS pediu salada.

## BOM

**A:** O Carlos pediu salada.

**B:** Não, o Carlos pediu SOPA.

**A:** A Maria pediu sopa.

**B:** Não, o CARLOS pediu sopa.

## RUIM

**A:** A Maria pediu sopa.

**B:** Não, o Carlos pediu SOPA.

**A:** O Carlos pediu salada.

**B:** Não, o CARLOS pediu sopa.

# Foco e Semântica

Eu apresentei o Bruno (e ninguém mais) pra Suzana.

Eu apresentei o Bruno (e ninguém mais) pra Maria.

- Eu só apresentei o BRUNO pra Suzana. (verdadeiro)
- Eu só apresentei o Bruno pra SUZANA. (falso)

## Foco e Semântica

Eu apresentei o Bruno (e ninguém mais) pra Suzana.

Eu apresentei o Bruno (e ninguém mais) pra Maria.

- Eu só apresentei o BRUNO pra Suzana. (verdadeiro)
- Eu só apresentei o Bruno pra SUZANA. (falso)

Eu apresentei o Bruno pra Suzana (e pra ninguém mais).

Eu apresentei o Carlos pra Suzana (e ninguém mais)

- Eu só apresentei o BRUNO pra Suzana. (falso)
- Eu só apresentei o Bruno pra SUZANA. (verdadeiro)

# Foco

- Foco é uma marcação gramatical com efeitos fonológicos e semântico/pragmáticos.

# Foco

- Foco é uma marcação gramatical com efeitos fonológicos e semântico/pragmáticos.
- Difícil de caracterizar tanto do ponto de vista fonológico quanto do ponto de vista semântico/pragmático

# Foco

- Foco é uma marcação gramatical com efeitos fonológicos e semântico/pragmáticos.
- Difícil de caracterizar tanto do ponto de vista fonológico quanto do ponto de vista semântico/pragmático
- Para nós, do ponto de vista fonológico, vamos nos limitar a dizer que é realizado por um tipo de proeminência prosódica.

# Foco

- Foco é uma marcação gramatical com efeitos fonológicos e semântico/pragmáticos.
- Difícil de caracterizar tanto do ponto de vista fonológico quanto do ponto de vista semântico/pragmático
- Para nós, do ponto de vista fonológico, vamos nos limitar a dizer que é realizado por um tipo de proeminência prosódica.
- Do ponto de vista semântico/pragmático, vamos nos concentrar no fato de que a presença do foco limita os contextos discursivos em que a sentença em questão pode ser usada.

# Foco

- Foco é uma marcação gramatical com efeitos fonológicos e semântico/pragmáticos.
- Difícil de caracterizar tanto do ponto de vista fonológico quanto do ponto de vista semântico/pragmático
- Para nós, do ponto de vista fonológico, vamos nos limitar a dizer que é realizado por um tipo de proeminência prosódica.
- Do ponto de vista semântico/pragmático, vamos nos concentrar no fato de que a presença do foco limita os contextos discursivos em que a sentença em questão pode ser usada.
- Quem o João apresentou pra Maria?  
O João apresentou [<sub>F</sub> o Pedro] pra Maria.  
# O João apresentou o Pedro pra [<sub>F</sub> Maria]

# Foco

- Foco é uma marcação gramatical com efeitos fonológicos e semântico/pragmáticos.
- Difícil de caracterizar tanto do ponto de vista fonológico quanto do ponto de vista semântico/pragmático
- Para nós, do ponto de vista fonológico, vamos nos limitar a dizer que é realizado por um tipo de proeminência prosódica.
- Do ponto de vista semântico/pragmático, vamos nos concentrar no fato de que a presença do foco limita os contextos discursivos em que a sentença em questão pode ser usada.
- Quem o João apresentou pra Maria?  
O João apresentou [<sub>F</sub> o Pedro] pra Maria.  
# O João apresentou o Pedro pra [<sub>F</sub> Maria]
- Pra quem o João apresentou o Pedro?  
# O João apresentou [<sub>F</sub> o Pedro] pra Maria.  
O João apresentou o Pedro pra [<sub>F</sub> Maria].

# Congruência Pergunta/Resposta

- Quem o João apresentou pra Maria?  
O João apresentou [F o Pedro] pra Maria.  
# O João apresentou o Pedro pra [F Maria]
- Pra quem o João apresentou o Pedro?  
# O João apresentou [F o Pedro] pra Maria.  
O João apresentou o Pedro pra [F Maria].
- **Congruência Pergunta/Resposta:**  
intuitivamente, em um par pergunta/resposta, o constituinte focalizado na resposta corresponde ao constituinte questionado na pergunta.

# Formalização

- Perguntas denotam conjuntos de proposições (Hamblin/Karttunen)

- Perguntas-QU:

[[Quem o João apresentou pra Maria?]] =  
{*o João apresentou o Pedro pra Maria,*  
*o João apresentou o Marcos pra Maria,*  
*o João apresentou a Sofia pra Maria, ...*}

- Perguntas-sim/não:

[[o João apresentou o Pedro pra Maria?]] =  
{*o João apresentou o Pedro pra Maria,*  
*o João não apresentou o Pedro pra Maria*}

# Semântica de Alternativas (ver Rooth 1985, 1992, 1996)

Valor ordinário  $\llbracket \ ]^o$  e valor de Foco  $\llbracket \ ]^f$

- $S_1 = \mathbf{O\ João\ apresentou\ [F\ o\ Pedro]\ pra\ Maria}$
- $\llbracket S_1 \rrbracket^o = o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Maria$  (uma proposição)
- $\llbracket S_1 \rrbracket^f = \{o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Maria,$   
 $o\ João\ apresentou\ o\ Marcos\ pra\ Maria,$   
 $o\ João\ apresentou\ a\ Sofia\ pra\ Maria,\ \dots\}$

# Semântica de Alternativas (ver Rooth 1985, 1992, 1996)

Valor ordinário  $\llbracket \ ]^o$  e valor de Foco  $\llbracket \ ]^f$

- $S_1 = \mathbf{O\ João\ apresentou\ [F\ o\ Pedro]\ pra\ Maria}$
- $\llbracket S_1 \rrbracket^o = o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Maria$  (uma proposição)  
 $\llbracket S_1 \rrbracket^f = \{o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Maria,$   
 $o\ João\ apresentou\ o\ Marcos\ pra\ Maria,$   
 $o\ João\ apresentou\ a\ Sofia\ pra\ Maria,\ \dots\}$
  
- $S_2 = \mathbf{O\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ [F\ Maria]}$
- $\llbracket S_2 \rrbracket^o = o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Maria$  (uma proposição)  
 $\llbracket S_2 \rrbracket^f = \{o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Maria,$   
 $o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Marcos,$   
 $o\ João\ apresentou\ o\ Pedro\ pra\ Sofia,\ \dots\}$

# Congruência Pergunta-Resposta

- **P:** Quem o João apresentou pra Maria?  
**R:** O João apresentou [<sub>F</sub> o Pedro] pra Maria.  
**R:** # O João apresentou o Pedro pra [<sub>F</sub> Maria]
- **P:** Pra quem o João apresentou o Pedro?  
**R:** # O João apresentou [<sub>F</sub> o Pedro] pra Maria.  
**R:** O João apresentou o Pedro pra [<sub>F</sub> Maria].
- $\llbracket R \rrbracket^f$  deve ser igual a  $\llbracket P \rrbracket^o$
- Em termos pressuposicionais, poderíamos dizer que R pressupõe P
- Em termos dinâmicos:  $c + R = \begin{cases} c \cap \llbracket R \rrbracket^o & \text{se } c + P = c \\ \textit{indefinido} & \text{nos demais casos} \end{cases}$

## Perguntas sim/não

- **P:** O João apresentou o Pedro pra Maria?  
**R:** [<sub>F</sub> Sim]/[<sub>F</sub> Não].
- Vamos assumir uma projeção sintática que hospede operadores de polaridade: afirmativo (pode não ser pronunciado) e negativo (*não*).
- Quando o operador afirmativo não é pronunciado, o acento de foco recai sobre o verbo.
- **R:** O João [<sub>F</sub> sim/não] apresentou o Pedro pra Maria
- $\llbracket \text{O João } [\sub F \text{ sim/não}] \text{ apresentou o Pedro pra Maria} \rrbracket^f =$   
 $\{ \text{o João apresentou o Pedro pra Maria,}$   
 $\text{o João não apresentou o Pedro pra Maria,} \}$

## Perguntas sim/não

- **P:** O João apresentou o Pedro pra Maria?  
**R:** [<sub>F</sub> Sim]/[<sub>F</sub> Não].
- Vamos assumir uma projeção sintática que hospede operadores de polaridade: afirmativo (pode não ser pronunciado) e negativo (*não*).
- Quando o operador afirmativo não é pronunciado, o acento de foco recai sobre o verbo.
- **R:** O João [<sub>F</sub> sim/não] apresentou o Pedro pra Maria
- $\llbracket \text{O João } [\sub F \text{ sim/não}] \text{ apresentou o Pedro pra Maria} \rrbracket^f =$   
 $\{ \text{o João apresentou o Pedro pra Maria,}$   
 $\text{o João não apresentou o Pedro pra Maria,} \}$
- $\llbracket R \rrbracket^f$  deve ser igual a  $\llbracket P \rrbracket^o$
- Em termos pressuposicionais, poderíamos dizer que R pressupõe P
- Em termos dinâmicos:  $c + R = \begin{cases} c \cap \llbracket R \rrbracket^o & \text{se } c + P = c \\ \text{indefinido} & \text{nos demais casos} \end{cases}$

# Tópicos Contrastivos

- Há um outro tipo de contorno prosódico que também parece limitar os contextos discursivos em que uma sentença pode ser usada. Foi chamado, por Büring, de tópico contrastivo.

A: Onde estão os meninos?

B: [<sub>T</sub> O João] está [<sub>F</sub> em casa]; [<sub>T</sub> o Pedro] está [<sub>F</sub> na rua].

# Tópicos Contrastivos

- Há um outro tipo de contorno prosódico que também parece limitar os contextos discursivos em que uma sentença pode ser usada. Foi chamado, por Büring, de tópico contrastivo.

A: Onde estão os meninos?

B: [<sub>T</sub> O João] está [<sub>F</sub> em casa]; [<sub>T</sub> o Pedro] está [<sub>F</sub> na rua].

- Note que cada uma das sentenças de B é uma resposta parcial à pergunta de A.

# Tópicos Contrastivos

- Há um outro tipo de contorno prosódico que também parece limitar os contextos discursivos em que uma sentença pode ser usada. Foi chamado, por Büring, de tópico contrastivo.

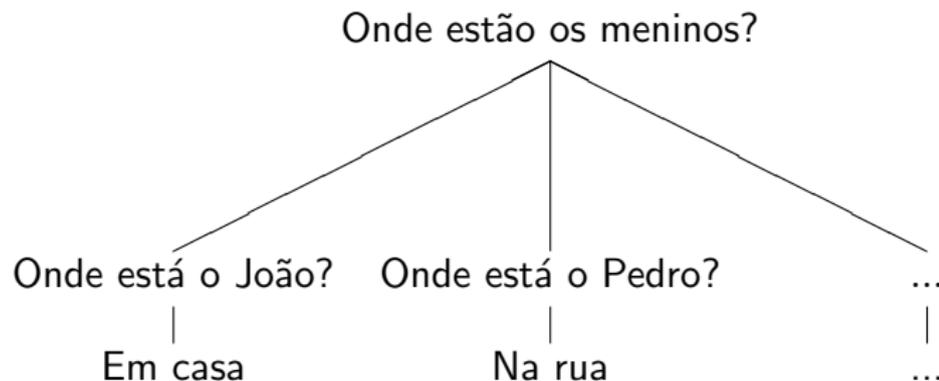
A: Onde estão os meninos?

B: [<sub>T</sub> O João] está [<sub>F</sub> em casa]; [<sub>T</sub> o Pedro] está [<sub>F</sub> na rua].

- Note que cada uma das sentenças de B é uma resposta parcial à pergunta de A.
- Note a incongruência abaixo:  
A: Onde estão os meninos?  
# B: [<sub>T</sub> Os meninos] estão [<sub>F</sub> em casa]
- O tópico contrastivo não é usado em uma resposta direta e completa (mas ver exceções mais adiante).

# Tópicos Contrastivos

Ideia: tópicos contrastivos indicam uma estratégia de resposta: a decomposição de uma pergunta em sub-perguntas (dentre outros, Büring (2003); Kadmon (2001); Roberts (1996)).



## Valor de tópicos $\llbracket \rrbracket^t$ (ver Büring 1997, 2003, 2016)

- $\llbracket \rrbracket^t$  é um conjunto de denotações de perguntas
- **P:** Onde estão os meninos?  
**R:** O  $[\text{João}]_T$  está  $[\text{em casa}]_F$
- $\llbracket \text{O } [\text{João}]_T \text{ está } [\text{em casa}]_F \rrbracket^t =$   
 $\{ \{ \textit{João está em casa, João está na rua, ...} \},$   
 $\{ \textit{Pedro está em casa, Pedro está na rua, ...} \},$   
 $\{ \textit{Lucas está em casa, Lucas está na rua, ...} \} \}$
- $\llbracket \text{O } [\text{João}]_T \text{ está } [\text{em casa}]_F \rrbracket^t =$   
 $\{ \llbracket \textit{Onde está o João?} \rrbracket, \llbracket \textit{Onde está o Pedro?} \rrbracket, \llbracket \textit{Onde está o Lucas?} \rrbracket \dots \}$

## Valor de tópicos $\llbracket \rrbracket^t$ (ver Büring 1997, 2003, 2016)

- $\llbracket \rrbracket^t$  é um conjunto de denotações de perguntas
- **P:** Onde estão os meninos?  
**R:** O  $[\text{João}]_T$  está  $[\text{em casa}]_F$
- $\llbracket [\text{O } [\text{João}]_T \text{ está } [\text{em casa}]_F ] \rrbracket^t =$   
 $\{ \{ \textit{João está em casa, João está na rua, ...} \},$   
 $\{ \textit{Pedro está em casa, Pedro está na rua, ...} \},$   
 $\{ \textit{Lucas está em casa, Lucas está na rua, ...} \} \}$
- $\llbracket [\text{O } [\text{João}]_T \text{ está } [\text{em casa}]_F ] \rrbracket^t =$   
 $\{ \llbracket \textit{Onde está o João?} \rrbracket, \llbracket \textit{Onde está o Pedro?} \rrbracket, \llbracket \textit{Onde está o Lucas?} \rrbracket \dots \}$
- **Congruência:** Deve haver ao menos um elemento  $Q$  em  $\llbracket [R] \rrbracket^t$ , tal que: (i)  $\llbracket [R] \rrbracket^o$  não responde  $Q$  e (ii)  $Q$  é pertinente (contribua, por exemplo, para a resolução de  $P$ )

## Valor de tópicos $\llbracket \ ]^t$

- $\llbracket \ ]^t$  é um conjunto de denotações de perguntas
- A: Os meninos estão em casa?  
B: O  $\llbracket \text{João} \rrbracket_T \llbracket \text{está} \rrbracket_F$  em casa
- $\llbracket \llbracket \text{O } \llbracket \text{João} \rrbracket_T \llbracket \text{está} \rrbracket_F \text{ em casa} \rrbracket^t =$   
 $\{ \{ \textit{João está em casa, Jonas não está em casa} \},$   
 $\{ \textit{Pedro está em casa, Pedro não está em casa} \},$   
 $\{ \textit{Lucas está em casa, Lucas não está em casa} \} \}$
- $\llbracket \llbracket \text{O } \llbracket \text{João} \rrbracket_T \llbracket \text{está} \rrbracket_F \text{ em casa} \rrbracket^t =$   
 $\{ \llbracket \llbracket \textit{O João está em casa?} \rrbracket \rrbracket,$   
 $\llbracket \llbracket \textit{O Pedro está em casa?} \rrbracket \rrbracket,$   
 $\llbracket \llbracket \textit{O Lucas está em casa?} \rrbracket \rrbracket, \dots \}$

## Valor de tópicos $\llbracket \ \rrbracket^t$

- $\llbracket \ \rrbracket^t$  é um conjunto de denotações de perguntas
- A: Os meninos estão em casa?  
B: O  $[\text{João}]_T$   $[\text{está}]_F$  em casa
- $\llbracket \text{O } [\text{João}]_T \text{ } [\text{está}]_F \text{ em casa} \rrbracket^t =$   
 $\{ \{ \textit{João está em casa, Jonas não está em casa} \},$   
 $\{ \textit{Pedro está em casa, Pedro não está em casa} \},$   
 $\{ \textit{Lucas está em casa, Lucas não está em casa} \} \}$
- $\llbracket \text{O } [\text{João}]_T \text{ } [\text{está}]_F \text{ em casa} \rrbracket^t =$   
 $\{ \llbracket \textit{O João está em casa?} \rrbracket, \llbracket \textit{O Pedro está em casa?} \rrbracket, \llbracket \textit{O Lucas está em casa?} \rrbracket, \dots \}$
- **Congruência:** Deve haver ao menos um elemento  $Q$  em  $\llbracket \text{R} \rrbracket^t$ , tal que: (i)  $\llbracket \text{R} \rrbracket^o$  não responde  $Q$  e (ii)  $Q$  é pertinente (contribua, por exemplo, para a resolução de  $P$ )

## Mais exemplos (adaptados de Büring 2016)

**A:** Que convidado trouxe o quê?

**B:** [<sub>T</sub> O João] trouxe [<sub>F</sub> a salada]

- O valor de tópico da resposta de B contém perguntas do tipo *O que o convidado x trouxe?*
- B responde parcialmente a pergunta de A e o acento de tópico em *João* levanta outras perguntas pertinentes ainda não respondidas.

## Mais exemplos (adaptados de Büring 2016)

**A:** O João vem pra escola hoje?

**B:** [<sub>T</sub> ontem ] ele estava [<sub>F</sub> doente].

- O valor de tópico da resposta de B contém perguntas do tipo *Como o João está no dia x?*
- Uma dessas perguntas – *Como o João está hoje?* – parece pertinente, na medida em que uma resposta pode indicar se ele vem ou não pra escola hoje.
- Sobre a relevância da própria resposta de B para a pergunta feita, talvez ela traga implícita a sugestão de que se estava doente ontem, talvez ainda esteja hoje.

## Mais exemplos (adaptados de Buring 2016)

**A:** Onde o jardineiro estava na hora do crime?

**B:** [<sub>T</sub> o jardineiro] estava [em casa]<sub>F</sub>.

- O valor de tópico da resposta de B contém perguntas do tipo *onde x estava na hora do crime?*
- Essas questões parecem relevantes se a grande questão é descobrir quem cometeu o crime.
- Note que nesse caso, B respondeu direta e completamente a pergunta. O papel do tópico aqui foi o de sugerir que outras perguntas devam ser feitas.

## Mais exemplos (adaptados de Büring 2016)

**A:** Onde Machado de Assis escreveu Dom Casmurro?

**B:** # [T MA] escreveu DC [no RJ]<sub>F</sub>.

- O valor de tópico da resposta de B contém perguntas estranhas do tipo *onde x escreveu DC?*, sugerindo que outros autores também escreveram a a mesma obra.